



BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL NAR-ANON

Boletim Informativo n.º 28 ❖ Ano 12 ❖ Abril/Maio/Junho de 2003



TRINTA E UM DIAS NO NAR-ANON

É com o maior prazer que escrevo estas linhas, para apresentar a vocês, companheiros da irmandade, o livro "Trinta e Um Dias No Nar-Anon", elaborado pelo Comitê de Literatura, aprovado na última Conferência de Serviços Gerais e já em uso em vários grupos.

Este livro surgiu do anseio de termos literatura própria, eliminando a dificuldade de adaptarmos os termos do Al-Anon para a nossa realidade, evitando transformar a palavra, alcoólico por adicto, névoa alcoólica por uso de drogas, Al-Anon por Nar-Anon e alcoolismo por drogadição. Ademais, a literatura até agora usada e a qual somos muito gratos, não é o retrato das nossas vivências no convívio com o adicto.

Trabalhamos no sentido de criar uma obra modesta, não de 365 textos, mas apenas de 31, que reproduzissem o nosso cotidiano com angústias, vitórias e crescimento.

Somos gratos a todos que atenderam a nossos pedidos e confiaram nesta obra.

Começamos pedindo a muitos companheiros que escolhessem 31 (trinta e um) temas, fizemos a contagem dos mesmos e fizemos apelos para que escrevessem a respeito.

O Brasil inteiro colaborou enviando depoimentos.

A segunda etapa foi revisar e uniformizar a linguagem para que o livro não ficasse uma colcha de retalhos. Reunimos depoimentos e verificamos se estavam de acordo com a programação. Escolhemos um modelo de estrutura, com texto, reflexão e um pensamento de rodapé. O trabalho foi ganhando forma e se materializou no livreto.

Cinco anos se passaram entre o nascimento da idéia e a aprovação pela Conferência de Serviços Gerais, em abril deste ano. A literatura é importante para a nossa recuperação e crescimento e temos esperança que um dia o nosso livro seja aprovado, também, pela Conferência Mundial de Serviços Gerais.

Vale dizer que no final do livro acrescentamos Os Doze Passos, As Doze Tradições, Os 12 Conceitos, Os Lemas do Nar-Anon e As Garantias de Serviço. É, com muito orgulho, que pela primeira vez vemos aparecer na literatura o Passo Um consagrando, por escrito, a nossa **impotência perante o adicto**; nas tradições 3,4,5,6 e 10 os termos **Grupos Familiares-Nar-Anon**; na 8ª "o trabalho do Décimo Segundo Passo Nar-Anon, bem como **Nar-Anon e Grupos Familiares Nar-Anon** também nos **Conceitos de Serviço 1, 2, 8 e 12**.

Esperamos que vocês gostem! Queremos receber impressões e comentários. Esperamos que ao lerem digam; "essa é a minha vida", "é o que sinto", "é a minha realidade, "foi o que eu passei". Se isso acontecer, valeu a pena!

Ida Rosa - Coord. do Comitê de Literatura



LINHA DIRETA COM O COMITÊ DE NORMAS E DIRETRIZES

As Tradições se desenvolveram através da experiência de Grupos, na tentativa de resolver as dificuldades de conviver e trabalhar juntos. Embora sejam somente sugestões, a unidade do Nar-Anon depende da adesão a esses princípios.

Acreditando que os problemas de Grupo devem ser resolvidos com a aplicação das Tradições, sugerimos que você leia os problemas abaixo relatados e procure solucioná-los. **As respostas adequadas encontram-se na última página.**

- A esposa de um membro de NA contou numa reunião de Nar-Anon, alguns episódios de drogadição do seu marido. O que ela disse na reunião foi repetido por um outro membro. Dentro de poucos dias essa tagarelice irresponsável chegou ao conhecimento do marido, membro de NA e o levou a uma amarga discussão com a esposa Nar-Anon; causou discórdia no Grupo e finalmente levou o marido de volta às drogas, usando o fato como desculpa.
- Um membro do meu grupo fica sempre ressaltando o nome da companheira que o ajudou. Isso é permitido?
- Somos um Grupo formado, em grande parte, por mulheres profissionalmente bem sucedidas. Se, temos problemas, a falta de dinheiro não é um deles. Uma parte desse grupo está muito interessada em contratar os serviços de um consultor psicólogo que assistiria a nossas reuniões e nos ajudaria dando-nos consulta em relação a nossos problemas. Parte, de opinião contrária, sente que isso não cabe dentro do programa Nar-Anon.

Precisamos de um parecer imparcial.

Eliete Maria - Cood. Comitê de Normas e Diretrizes

EDITORIAL

“Acolhimento - Um Ato de Amor” é o tema sugerido para ser vivenciado de forma mais atenta por toda nossa Irmandade durante o ano de 2003. Podemos praticar o acolhimento de várias maneiras e em diferentes circunstâncias mas seu significado básico se mantém – é um ato de amor, um modo de nos relacionarmos de forma mais aberta, amiga e generosa.

Ao acolher quem está chegando pela primeira vez ou acolher os companheiros em cada novo encontro é importante ter a mente e o coração abertos. É preciso estar disponível e receptivo para ouvir, respeitar e aceitar seu momento, sua história, suas crenças, seus sentimentos, sua humanidade.

Acolher pressupõe carinho, gentileza, bom humor, compreensão, paciência, compaixão. É desse modo que comunicamos o amor que nos motiva. Queremos cooperar e ajudar porque entendemos a grande confusão em que se debatem e conhecemos, **no coração**, toda a imensa dor que as leva ao desespero e até à desesperança.

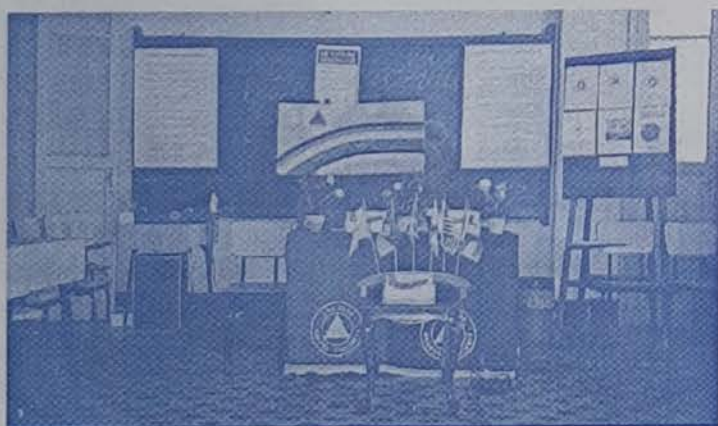
É por meio do acolhimento que atendemos ao que é sugerido pela 5ª Tradição “Cada Grupo Familiar tem apenas um propósito: **prestar ajuda** a familiares. Fazemos isso..., bem como **acolhendo** e proporcionando alívio a familiares”.

Diz um lema “Primeiro as primeiras coisas” e para que possamos ter todo esse amor para doar é imprescindível que estejamos atentos ao exercício de acolhermos a nós mesmos: nossa dor, nossos medos, nossa coragem, a dificuldade em desfazer nossos condicionamentos mais destrutivos.

Durante essas 24h de 2003 podemos praticar o 10º passo de atenção contínua conosco e com o que nos propomos com a reflexão.

“Como estamos acolhendo cada companheiro que encontramos?”

“Como estamos nos acolhendo a cada momento?”



Vista parcial do Plenário da VIII Conferência



SAUDAÇÃO AOS NOVOS GRUPOS

Rio de Janeiro - Grupo 11 Horas (Rio de Janeiro);
- Grupo Farol de São Tomé (Campos);
Ceará - Grupo Viva e Deixe Viver (Fortaleza).

ECOS DA VIII CONFERÊNCIA

Nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2003 realizou-se, no Rio de Janeiro, a VIII Conferência de Serviços Gerais., com a participação de 31 membros: 9 Curadores; 6 Delegados das Áreas-Painel (2 SP, 2 RS, 2 RJ); 2 Representantes de Áreas Não-Painel (BA e MG); 6 Coordenadores de Comitês do ENSNAR; a Secretária do ENSNAR, além de uma equipe de apoio composta por 7 colaboradores.

O tema desta Conferência, “Espiritualidade,” foi vivenciada à luz do nosso programa refletida nos três legados **UNIDADE, RECUPERAÇÃO e SERVIÇO**.

Todos os Comitês do ENSNAR, Delegados de Área-Painel e representantes das Áreas-não-Painel apresentaram relatórios no Plenário e responderam a perguntas.

Das propostas apresentadas destacamos a aprovação do Livro “TRINTA E UM DIAS NO NAR-ANON” que já pode ser adquirido no escritório.

Foram aprovados os nomes dos candidatos a Curadores para posterior apreciação da Junta de Curadores, visando o preenchimento das vagas deixadas pelos Curadores que terminaram seus mandatos.

Foi o escolhido o tema da IX Conferência que é “ACOLHIMENTO UM ATO DE AMOR”

Esperamos que você e seu Grupo, procurem estar atentos para acolher da melhor maneira possível aqueles que ainda estão sofrendo.

Os resumos da VIII Conferência foram encaminhados em 04/06/03 a todos os Grupos de Nar-Anon do Brasil.

Se por algum motivo seu Grupo não recebeu, entre em contato com o Delegado de sua Área ou com o escritório (ENSNAR).





ENSNAR

Resumo das Receitas/Despesas Jan/Mar 2003

| RECEITAS | | DESPESAS | |
|------------------------|-----------------|-------------------------------|--------------------|
| | 7.793,82 | | 9.754,01 |
| Sacolas 7ª Tradição | 5.671,82 | Administrativas | 7.692,64 |
| Sacolas Quadrimestrais | 686,40 | C/Pessoal | 460,72 |
| Contribuições Avulsas | 1.377,70 | Divulgação | 485,45 |
| Outras Receitas | 48,00 | Curadores | 916,00 |
| ORIGENS | | MOVIMENTO C/LITERATURA | |
| | 7ª TRAD. | QUADRIM. | |
| R. Janeiro | 3.564,42 | 298,00 | Estoque Inicial |
| São Paulo | 1.500,00 | 150,00 | 7.862,51 |
| R.G.Sul | 170,00 | | Compras |
| Outros Estados | 437,40 | 248,40 | 2.476,00 |
| TOTAIS | 5.671,82 | 696,40 | Repasso/Literatura |
| | | | 4.710,51 |
| | | | Desps c/irmessas |
| | | | (326,55) |

Reiteramos a importância da comunicação ao ENSNAR dos depósitos efetuados nas contas do Banco Itaú e Bradesco, informando qual o seu destino (7ª Tradição, sacola quadrimestral ou literatura) até o **terceiro dia útil do mês seguinte ao do depósito**. Todos os depósitos **não informados até esta data limite**, são contabilizados como **depósitos não identificados**, ocasionando transtornos administrativos.

Participamos que a conta antiga do Banco Itaú agência 0477 será em breve encerrada devendo todos os depósitos serem efetuados na conta nova do mesmo Banco **agência 0301 Conta Corrente nº 28982-3** já divulgada no Boletim Informativo nº 27 (JAN/FEV/MAR/2003).

JORGE B.- Coord. do Comitê de Orçamento ENSNAR

Viva Minas Gerais!

E o VII SSRs aconteceu...

Acolhimento – “Um ato de Amor”

Este ano retornamos a Minas Gerais, Tiradentes, onde nos dias 06, 07 e 08 de junho realizamos o nosso VIII SSRs.

A histórica São João Del Rei foi a nossa cidade anfitriã.

Essa belíssima região nos permitiu trabalhar com muita serenidade, no meio de muita paz.

O Seminário sempre nos traz uma grande esperança do nosso crescimento do serviço, assim como poderemos partilhar as nossas dúvidas e acertos com nossos companheiros.

É esse crescimento que contribui para que possamos, através do nosso décimo segundo passo, levarmos a nossa mensagem a todas as pessoas que dela necessitem.

Estiveram reunidas 85 pessoas, de várias cidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, assim como do Rio Grande do Sul, que sediará o próximo Seminário.

Aos companheiros de São João Del Rei, os nossos agradecimentos e que possam ter a certeza que Serviço é “GRATIDÃO EM AÇÃO”.

Só por hoje

Nfcia - Coord do Comitê Seminário de Serviços Regionais

JOVENS COMPANHEIROS

Há muito tempo não temos a oportunidade de nos comunicar, e tanta coisa boa e de crescimento acontecendo em nossa Irmandade. A Conferência de Serviços Gerais; o SSRs em Tiradentes – MG; o I Encontro Nar-Anon do Maranhão e outros movimentos igualmente importantes para a Divulgação do Nar-Anon.

Este Comitê participou do SSRs em Tiradentes. Entre tantas coisas boas ditas e discutidas, uma delas ainda é uma barreira, um entrave, para todos nós que queremos e precisamos divulgar o Nar-Anon, que é o ANONIMATO.

Há casos de companheiros que conhecem o folheto Al-Anon P.65 - Anonimato, de ponta a cabeça, e quando chega o momento de levar a mensagem escorregam para o conhecido; eu não posso... eu não vou conseguir... etc. Gostaríamos de dispensar um pouco da nossa atenção, para o fato de que tudo começa lá do nosso interior, perceberíamos que o grande obstáculo, está nos nossos preconceitos escondidinho no fundo do nosso coração.

Ao prestar Serviço na nossa Irmandade, pude observar, com mais clareza, o movimento do meu crescimento espiritual. Cada vez que vencida a expectativa do medo encarando-o, mais me fortalecia para praticar o 12º Passo. O que me dá muita energia nesta empreitada, é a minha consciência de que não sou melhor do que ninguém, mas sou uma pessoa especial, desde que passei a fazer uso do programa Nar-Anon, como um modo de vida. Ter passado por algo que não gostaria, foi a forma que o meu bom Poder Superior encontrou para lapidar o que este ser humano precisava, para o meu caminho, em direção ao aprimoramento espiritual.

Neste rumo em prol da Divulgação é bom percebermos que, se ficarmos atentos a pequenas coisas, veremos que o mais difícil vai ser colocar os sapatos e caminharmos até o local, onde levarmos a mensagem.

Se não vejamos, ao divulgarmos o Nar-Anon devemos:

1. Estar receptivos a uma boa divulgação, falando de nós e da programação;
2. Não exagerar em discursos extensos (falar pouco – ouvir muito);
3. Evitar controvérsias sobre assunto que não é pertinente ao Nar-Anon (drogas, traficantes e outras conceituações);
4. Lembrar que estamos ali para informar e não para provar nada;
5. Falar com o coração.

Caros amigos nosso convite e de mantermos um contato mais freqüente. Sabemos das dificuldades de cada um, mas continuamos a disposição de todos para que possamos trocar informações e receber sugestões em benefício da nossa Irmandade.

Fiquem com Deus e até breve.

Erasmí - Coord. Comitê Divulgação

Boletim Informativo Nacional dos Grupos Familiares Nar-Anon do Brasil

Rua 1º de Março, 125/801 - Rio de Janeiro - CEP. 20.010-000 - Tels. (21) 2283-0896 e 2263-6595

<http://www.naranon.org.br>

e-mail: naranon@naranon.org.br

Cesta de perguntas do VII SSRs

1 – Por que o Grupo não pode custear a ida de um companheiro aos Seminários, já que é um serviço?

R – De acordo com o Guia GE3 – Al-Anon os Grupos, Distritos e Áreas podem arrecadar fundos, através de bingos, jantares, rifas etc., para possibilitar as inscrições e demais despesas dos RGs, RDs e servidores do Comitê de Área para participarem do Seminário. Não deve ser usada a 7ª Tradição. Os Delegados das Áreas-Painel e os representantes da Área de Minas Gerais foram informadas através de correspondência enviada em 25/02/03.

2 – Como atrair, Grupo que insiste em se isolar e não cooperar com o Distrito?

R – Todo o programa Nar-Anon se baseia na atração. Sugerimos que o grupo seja sempre convidado a participar de todas as atividades do Distrito e, também, informado, de todos os acontecimentos. Tentar sensibilizá-los da necessidade que o Distrito tem da participação deles na formação da consciência de Grupo.

3 – Existe um Distrito em São Paulo que pede aos Grupos cópia da Ata da reunião de serviço. Nessa ata constam os nomes das pessoas que estiveram nessa reunião. Isso configura quebra de anonimato? Algumas pessoas dizem que não, porque fica dentro do Nar-Anon.

R – O princípio do anonimato resumido na Tradição Onze como “a base espiritual de nossas as nossas tradições”, tem 3 elementos:

1 – O anonimato que se aplica fora do Nar-Anon.

2 – O anonimato dentro do Nar-Anon

3 – O anonimato que contribui para nosso crescimento pessoal.

Quanto ao anonimato dentro do Nar-Anon :

Respostas da página 1

a) Na Tradição 11 se lê que somos encorajados a preservar o anonimato dos membros do Nar-Anon, e de NA. O que se diz numa reunião de Nar-Anon é dito com a promessa implícita de que nenhum comentário será feito fora das salas de reunião.

Isto quer dizer que concordamos em não repetir nada do que foi dito numa reunião, nem num conversa informal, onde pode parecer que “não tem nada de mais”.

b) As personalidades podem sobrepor aos princípios quando colocamos atitudes que admiramos num pedestal, confiando na orientação deles, em vez de confiar em Deus. Nosso crescimento espiritual tem suas raízes no princípio do anonimato resumido na Tradição Doze.

c) “O trabalho do 12º Passo Nar-Anon deveria sempre permanecer não profissional, mas nossas centros de serviço podem contratar funcionários especializados”.

A tarefa proposta para o consultor seria essencialmente o trabalho do 12º Passo que no Nar-Anon, é feito por membros que compartilham e entendem os problemas que atormentam aquelas pessoas cujas vidas são perturbadas pelo uso compulsivo de drogas de seu familiar ou amigo.

O parecer profissional não faz parte do programa Nar-Anon. Os membros que desejarem esse aconselhamento são livres para procura-lo fora.

Extraído e adaptado da literatura Al-Anon.

MATERIAL ↔ ESPIRITUAL

Consciência Material: A consciência material é uma venda que separa do amor e da verdade. Ela nos engana sob sua influência, o medo e a desconfiança distorcem nossa percepção, até que a alma **já** não aja de acordo com as suas virtudes. Com o tempo **já** não sabemos o que fazemos.

Um dos maiores enganos da consciência é o procurar o amor fora de nós. Somos atormentados todos os dias pela seriedade, basta sintonizar o noticiário vespertino e garanto, em pouco tempo você se descobrirá preocupado com sua segurança, com sua tranquilidade, com sua saúde, com seu futuro, etc.

Consciência Espiritual: Ser espiritualizado é trazer para a vida, fraternidade, respeito, ajuda mútua, etc.

A compreensão Espiritual nos faz ver que é nisso que se baseia a fraqueza humana, e, nesse conhecimento, residem a compreensão, a aceitação e o perdão. Para que possamos ter crescimento Espiritual, é necessário que se trabalhe o lado material, porque o Espiritual só será alcançado na sua plenitude com desligamento do material. No NAR-ANON, poderíamos dizer que, o material e espiritual, tem que ser trabalhado na sua plenitude para que possamos ter o retorno da 7ª Tradição.

Orion - Delegado do Interior - RS

Aprendemos no Nar-Anon

–“Se você estiver disposto a se pôr de lado e deixar que a vontade de Deus se faça, estará se libertando de uma ansiedade pessoal e de um falso senso de responsabilidade.

Extraído do livreto L-1 (Nar-Anon Grupo Familiar)

SOLICITAÇÃO DE ASSINATURA ANUAL - VALOR R\$ 7,00

Data ____/____/____

Inicial

Renovação

Desejo receber o BOLETIM INFORMATIVO NACIONAL DOS GRUPOS FAMILIARES NAR-ANON DO BRASIL.

Para tanto, estou enviando cheque em nome do ENSNAR.

Nome: _____ Endereço: _____

Em tempo:

Complemento da matéria “Cesta de perguntas do VII SSRs”.

Publicado no Boletim Informativo nº 28 pág. 4

Quanto ao anonimato dentro do Nar-Anon :

a – os membros usam seus nomes completos quando querem. O grau de anonimato que um membro escolhe não está sujeito a crítica. Cada membro tem o direito de decidir.

b – Em nível de serviço (RGs, RDs, membros da Conferência de Serviço etc.), é prático usar os nomes e endereços completos, para facilitar a comunicação.

(Coletânea de Normas e Diretrizes Nar-Anon – 93, pág. 10)

4 – Se somos aconselhados a não falar do programa como uma “terapia”, porque o roteiro sugerido para receber o recém-chegado fala em terapia do telefone.

R – Após o Seminário de Serviços Regionais, a expressão “terapia do telefone” foi retirada do “Roteiro sugerido para receber o recém-chegado”.

5 – Por que vocês não fazem 2 Seminários por ano?

R – Considerando o número de Grupos existentes, o número de servidores, as grandes distâncias e o custo, o calendário de atividades do ENSNAR prevê a realização de um Seminário anual. Só por hoje.